

ANEXO I

i) Pontuação necessária para primeiro credenciamento

Modalidade	Origem	Pontos	Pontuação mínima		
			Grupo 1	Grupo 2	Grupos 3 e 4
Permanente	IES	8	>=6	>=1	>=1
	Mercado	8	>=4		
Colaborador e ou visitante	IES	6	>=4	>=1	>=1
	Mercado	4			

ii) Pontuação necessária para recredenciamento

Tempo no PPGCG (em anos)	Pontos	Pontuação mínima		
		Grupo 1	Grupo 2	Grupos 3 e 4
2<= 4	16	>=8	>=2	>=6
>4 (uma das duas opções)	20	>=10	>=2	>=8

Notas (para itens i e ii):

- a) Pontuação que consta em G1 e G2 pode ser realizada exclusivamente em G1;
- b) Publicação no estrato MB dispensa a necessidade de pontuar em G2 em qualquer modalidade ou origem;
- c) Quanto ao horizonte temporal, (i) para primeiro credenciamento, deve se considerar três anos, computando o ano do pedido, quando houver produção no referido ano, ou excetuando-se quando não houver; (ii) para recredenciamento deve-se considerar três anos incluído o ano da solicitação.

iii) Índice de impacto da produção para recredenciamento

O impacto será avaliado a partir da soma das citações em bases como Web of Science, Scopus, Scielo, Spell, ResearchGate ou outras. Alternativamente, poderá ser usado o índice do Google Acadêmico (índice h ou i10). Para ser recredenciado(a), é preciso que a soma seja maior que no período anterior ou que o índice usado seja >=20.

iv) Composição de cada grupo

Grupo 1 (G1)	
<i>Publicação científica (MB a R)</i>	
MB	8
B	6
R	4

Grupo 2 (G2)	
<i>Publicação científica (outros)</i>	
F	2
Livro integral	2
Organização de livro	1
Capítulos de livro	1

Grupo 3 (G3)	
<i>Produtos Técnicos/Tecnológicos da Área 27 da CAPES</i>	
Empresa ou Organização social (inovadora). Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do programa de Pós-Graduação. Ex. Startups, OSCIPS, associações sem fins lucrativos.	8
Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis. Produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Ex. Novos processos de gestão documentados, novas técnicas de desenvolvimento de lideranças sistematizadas.	4
Relatório técnico conclusivo. Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido. Ex. Relatórios de consultorias e assessorias técnicas.	1
Tecnologia social. Método, processo ou produto transformador, desenvolvido ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade. Ex. Técnicas alternativas de produção, projetos de organizações comunitárias.	4
Norma ou marco regulatório. Diretrizes que regulam o funcionamento do setor público ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade. Ex. Marco regulatório em educação, energia, saúde, telefonia, internet, transporte, petróleo e gás, organizações da sociedade civil, norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho ou de prevenção de riscos ambientais.	2
Patente. Título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Ex. Patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade.	8
Produtos/Processos em sigilo. Bens físicos/tangíveis obtido por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo. Ex. Novos processos de fabricação documentados, novos processos de gestão empresarial sistematizados.	4
Software/Aplicativo. Conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. Ex. Programa de simulação, software de pesquisa operacional, softwares de gestão, aplicativos educacionais.	4

Base de dados técnico-científica. Conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou objetos. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. Ex. Banco de dados de indicadores gerenciais, acervo de notificações.	1
Curso para formação profissional. Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do programa de Pós-Graduação. Ex. Formação contínua de profissionais/gestores de organizações públicas e privadas, oferta especial para profissionais vinculados aos projetos de pesquisa.	2
Material didático. Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Ex. Material impresso como livros didáticos e paradidáticos, coleções e jogos educativos, material audiovisual como fotografias, programas de TV e Rádio, material em novas mídias como e-Book, plataformas e aplicativos de celular.	1

Grupo 4 (G4)	
<i>Presença na Comunidade Acadêmica (produção técnica)</i>	
Editoria de revista (por ano)	4
Organização/editorial de número especial de revista	1
Organização de evento (apenas no cargo de direção ou de comissão organizadora 1/ano)	4
Parecer para artigos científicos (periódicos e ou eventos – até 4/ano)	1
Relatórios conclusivos de pesquisa (por pesquisa)	1